

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Extraordinária do Subcomitê da Lagoa de Araruama”

Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ n.º 42/2025, de 06 de junho de 2025, e n.º 44/2025, de 10 de junho de 2025.

Data: 23/06/2025

Hora: 10h

Local: Sede do CBHLSJ.

Presentes:

Membros:

Mariana Botelho (FIPERJ); Daiana Paula (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Mário Flávio (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Breno Bento (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Ana Paula Rodrigues (Prefeitura Municipal de Araruama); Thais Pires (IPEDS); Felipe Serpa (ACIASP); Kátia Regina (MOMIG); Arnaldo Villa Nova (Viva Lagoa); Fernando Barbosa (Clube Náutico); Dominique Jeanne (Clube Náutico); Roni Ribeiro (APAGPLA); Aline Araújo (Prolagos); Stephani de Souza (Prolagos).

Convidados:

Ronaldo Lobo (Observatório); Vanessa Sotto (CILSJ); Roberta Costa (Prolagos); Samara Miranda (CILSJ); Fabio Origuela (ACIASP); Ana Luiza Assaf (SEMAM); Francisco da Rocha (APASLA); Dalva Mansur (IPEDS); Talita de Castro (OAB-SPA); José Luiz (Observatório); Airton Monteiro (Multidisciplinar); Mauro Medeiros (DNIT); Thais Lima (DNIT); Gustavo Augusto (DNIT); Valéria Xavier (DNIT); Desiderio de Almeida (DNIT); Aline Ribeiro (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Breno Berti (CILSJ).

Pauta:

- 1. Apresentação da proposta de Tráfego Aquaviário - Lagoa de Araruama;**
- 2. Apresentação de proposta de projeto aquaviário para Lagoa de Araruama;**
- 3. Apresentação do representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;**
- 4. Proposta para a CT Pesca – Confecção de material informativo de navegação;**
- 5. Propostas para a CT Monitoramento – Análise de sedimento, microbiológica e compra de sonda paramétrica;**
- 6. Impactos ambientais na FMP da Pontinha e Praia Seca, em Araruama;**
- 7. Assuntos gerais**

Resumo:

O Sr. Roni Ribeiro, diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com o primeiro item de pauta: **Apresentação da proposta de Tráfego Aquaviário - Lagoa de Araruama**, no qual destacou que seriam feitas as duas apresentações e posteriormente seria aberto para as perguntas referentes ao assunto. O Sr. Ayrton Monteiro iniciou sua apresentação se identificando como Suboficial da Marinha do Brasil, com formação em Gestão Operacional e Logística Empresarial. Em seguida, apresentou a proposta de implantação do transporte aquaviário na Lagoa de Araruama, destacando as possíveis conexões entre os municípios da região e a importância da batimetria da laguna, considerando que algumas áreas possuem profundidades reduzidas. Durante a exposição, ele apresentou a projeção dos locais onde os terminais poderiam ser instalados, bem como a estimativa da quantidade de embarcações que atenderiam à população. Ressaltou ainda a necessidade de, após a implantação do projeto principal, desenvolver um sistema de sinalização náutica, visando

garantir a segurança da navegação e a preservação da vida humana. O Sr. Monteiro informou que o custo estimado para a implantação completa do projeto, incluindo os terminais, seria de aproximadamente R\$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de reais). Já para a realização da batimetria em toda a lagoa, o valor estimado seria em torno de R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais). Entre as vantagens do transporte aquaviário, destacou o baixo custo de manutenção e de combustível, o menor impacto ambiental, o aumento da empregabilidade e a redução no fluxo de veículos terrestres. Para viabilizar os investimentos e garantir o retorno financeiro do projeto, sugeriu ações como a instalação de postos de combustível fixos para embarcações, lojas de conveniência junto aos terminais, cobrança de pedágio em pontos específicos, tarifas de embarcação e incentivo ao turismo náutico. Por fim, apresentou exemplos de outros projetos semelhantes já desenvolvidos pela empresa em localidades como Rio de Janeiro, Araruama, São Pedro da Aldeia e Macaé. Com isso, o Sr. Monteiro encerrou sua apresentação. Prossigui-se para a **Apresentação do representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT**, onde o Sr. Mauro iniciou sua apresentação explicando a atuação do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e destacando o papel do EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental), que representa a etapa inicial para avaliar a viabilidade de implementação de um projeto. Ele explicou que existiam fases para construção do EVTEA, como segundo passo explicou sobre emissão de um parecer jurídico. Nessa fase, continuou explicando que o próprio DNIT elaborava uma nota técnica apontando as potencialidades de um corpo hídrico para receber determinado empreendimento. Em seguida, informou que a Procuradoria realizava a análise sob a ótica jurídica, permitindo que o órgão federal pudesse atuar na região. O Sr. Mauro ressaltou que esse procedimento era uma prática comum no DNIT, citando como exemplo a atuação na Baía de Guanabara, apesar de ser uma área de domínio Estadual. O terceiro passo mencionado foi à aprovação do projeto pelas diretorias envolvidas. No caso do DNIT, esse processo seguia para a análise da diretoria colegiada. A quarta etapa envolvia a aprovação orçamentária, que poderia ser realizada com recursos próprios ou mediante financiamento de terceiros, conforme previsto na legislação. Após a conclusão do EVTEA, eram realizados os estudos ambientais, que permitiriam a emissão da Licença Prévia. Esses estudos incorporariam as análises como batimetria, avaliação de sedimentos e dos impactos ambientais identificados nas etapas anteriores. Com isso, seria dado o início à elaboração do projeto executivo. O Sr. Mauro também apresentou as vantagens do transporte aquaviário, destacando sua menor emissão de gases do efeito estufa, maior eficiência energética, capacidade de transportar grandes volumes de carga, baixo custo de implantação e manutenção, e menor índice de roubos. Por outro lado, apontou algumas desvantagens, como a dependência das condições climáticas, a defasagem tecnológica e a velocidade reduzida do transporte. Em relação à criação do EVTEA, o Sr. Mauro explicou que poderia ser desenvolvida por meio de acordo de cooperação técnica, contratação direta pelo consórcio ou pelo próprio DNIT, sempre em conformidade com as normas legais vigentes. Dentro do EVTEA, haveria duas fases principais: a preliminar e a executiva. A fase preliminar compreendia a realização de visitas técnicas, planejamento de campo, elaboração do plano de trabalho e definição das atividades de mobilização. Já na fase de ação, seriam analisados o fluxo de cargas, a viabilidade do empreendimento e os locais ideais para implantação das estações portuárias. Em seguida, seriam abordados os aspectos físicos e ambientais, como o levantamento batimétrico, análise de sedimentos, levantamento topográfico, entre outros. Por fim, com a finalização do diagnóstico regional, seria elaborado o EVTEA preliminar, que serviria como base para a continuidade e execução do projeto. O Sr. Roni agradeceu a apresentação dos convidados e abriu a reunião para perguntas. O Sr. Fernando Barbosa questionou ao Sr. Monteiro sobre a existência de um estudo referente ao custo operacional dos passageiros. Em resposta, o Sr. Monteiro explicou que foi realizada uma média

com base no projeto executado em Araruama, além de ter sido considerado os transportes existentes na região. O Sr. Fernando ainda mencionou que haveria um balizamento na Lagoa, conforme apresentado anteriormente pelo Sr. Mauro. No entanto, o próprio Sr. Mauro esclareceu que o balizamento citado era antigo e, devido ao processo de sedimentação ao longo dos anos, seria necessário realizar novos estudos de balizamento. O Sr. Arnaldo discordou dos dados apresentados por Monteiro, destacando que o balizamento seria essencial devido à presença de áreas rasas na Lagoa. Ele também apontou que o tempo de percurso das embarcações estava incorreto, pois não considerava as condições climáticas. Em seguida, questionou sobre as fontes de financiamento para a implementação do projeto. Em resposta o Sr. Monteiro respondeu que os recursos poderiam vir de investimentos externos, apoio do governo estadual ou do próprio Comitê. A Sr.^a Dalva também se posicionou contra a proposta, citando como exemplo o projeto em Araruama. A mesma defendeu que, no momento, o foco deveria ser na melhoria do transporte municipal, sem a criação de novos modais, afirmando ainda que a Lagoa teria vocação turística, e não de transporte. Na sequência, a palavra foi passada à Sr.^a Ana Paula, que comentou sobre o andamento do projeto “Ferry Boat” em Araruama. Segundo a mesma, o transporte seria voltado exclusivamente ao turismo e teria maior movimento durante a alta temporada, sendo que, em alguns dias, sequer havia operações. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu que a proposta fosse encaminhada às Câmaras Técnicas competentes para análise, reforçando o posicionamento do Sr. Roni Ribeiro. O Sr. Francisco Guimarães também destacou a necessidade de balizamento e batimetria na Lagoa de Araruama, considerando que algumas áreas eram ricas em pescado e poderiam ser impactadas negativamente pela movimentação das embarcações. A Sr.^a Ana Paula acrescentou que seria importante realizar um estudo prévio antes do encaminhamento às Câmaras Técnicas, já que o envolvimento do poder público nessas instâncias estava reduzido, o que poderia comprometer o processo decisório. Por fim, a Sr.^a Adriana Saad questionou se o DNIT teria algum mecanismo de fiscalização após a implementação do projeto. O Sr. Mauro respondeu afirmativamente, explicando que, uma vez que o DNIT assumisse a liderança do projeto, a fiscalização passaria a ser de sua responsabilidade. Sem mais perguntas, o Sr. Roni agradeceu a presença dos convidados e seguiu para o próximo item de pauta: **Proposta para a CT Pesca – Confecção de material informativo de navegação**, O Sr. Francisco solicitou o encaminhamento à Câmara Técnica de Educação Ambiental da proposta para a elaboração de material informativo sobre navegação, considerando os frequentes problemas enfrentados por turistas em relação ao turismo na Lagoa. Ele também reforçou a importância da criação de um mapa ilustrativo para fins de divulgação. Além disso, sugeriu a alteração do título da pauta para: **“Confecção de material informativo de navegação e sinalização das redes de pesca”**. Seguiu-se então para o próximo item de pauta: **Propostas para a CT Monitoramento – Análise de sedimento, microbiológica e compra de sonda paramétrica**, onde o Sr. Arnaldo solicitou o encaminhamento para a realização de análises de sedimentos nas praias da Tereza e do Centro. Aproveitando o tema, o Sr. Francisco também propôs a inclusão da área 2, onde haveria uma maior concentração de sedimentos. O Sr. Fábio Origuela complementou sugerindo que o ideal seria estender o estudo para toda a Laguna, e não apenas em pontos isolados. No entanto, o Sr. Arnaldo explicou que, devido à necessidade de recursos para viabilizar esse tipo de estudo, er necessário priorizar as áreas mais críticas, sendo esse um assunto a ser tratado nas próximas ações. A Sr.^a Ana Paula solicitou ainda a inclusão da praia de Salinas Branca, em Araruama, na lista de locais a serem analisados. O Sr. Arnaldo reforçou que todos esses pontos fossem encaminhados a ele para posterior apresentação na Câmara Técnica de Monitoramento. Além disso, o Sr. Arnaldo solicitou a realização de uma análise microbiológica da Lagoa, destacando que essa ação nunca foi feita e que sua execução seria de grande importância. Ele também sugeriu a aquisição de uma sonda paramétrica para o Comitê. Diante disso, a Sr.^a Talita

questionou quem seria responsável por operar a sonda, e o Sr. Arnaldo respondeu que a equipe da Dra. Maria Helena assumiria essa função. O Sr. Roni continuou a reunião e seguiu para o próximo item de pauta: **Impactos ambientais na FMP da Pontinha e Praia Seca, em Araruama**, onde a Sr.^a Ana Paula realizou uma apresentação sobre os pontos críticos da Faixa Marginal de Proteção (FMP) no município de Araruama e solicitou a realização de um estudo para identificar as causas desse processo de degradação, que, segundo ela, estava ocorrendo de forma acelerada. Ressaltou que seria necessário compreender os fatores responsáveis por essas alterações, e não apenas adotar medidas paliativas, como o simples aporte de areia. O Sr. Fábio Origuela esclareceu que se tratava de um processo de origem geológica e concordou sobre a necessidade de um estudo para avaliar os impactos e identificar as causas, visando uma solução mais eficaz. O Sr. Francisco apoiou a proposta da Sra. Ana Paula e sugeriu a atualização do estudo de hidrodinâmica da região, destacando que o material atualmente disponível era antigo e que, diante das mudanças naturais, uma nova análise seria essencial para compreender melhor os eventos relatados por Ana Paula. O Sr. Fábio acrescentou que, embora fosse comum falar em contratação de empresas para esses estudos, seria interessante buscar convênios com universidades, como a UERJ, que possuíam credibilidade e experiência nessa área. Segundo o mesmo, isso permitiria que os recursos fossem mais bem aproveitados em outras frentes. A Sr.^a Adriana comentou, por fim, que nos processos de contratação existia a priorização por instituições de ensino, mas que os custos elevados cobrados por essas universidades muitas vezes inviabilizavam essa escolha. Seguindo para **Assuntos Gerais**, onde o Sr. Felipe Serpa informou que, na última reunião do Subcomitê, foi realizada uma apresentação da Prolagos sobre os problemas de poluição na Lagoa. Diante da relevância do tema, o mesmo solicitou novamente a realização de uma reunião exclusiva para tratar especificamente dessas questões. Em resposta, a Sr.^a Adriana comunicou que a reunião da Câmara Técnica de Saneamento (CT Saneamento) seria realizada no dia 9 de julho, com pauta única dedicada à apresentação e discussão desses problemas. O Sr. Felipe também propôs a elaboração de uma proposta para centralizar todas as demandas relacionadas à Lagoa, de modo a compreender melhor a situação atual, identificar os diagnósticos existentes e elaborar um prognóstico eficiente. A Sr.^a Adriana esclareceu que essa função seria atribuída ao sistema SIGA, que passaria por um processo de atualização. Solicitou ainda que os membros participem ativamente dessa atualização, enviando contribuições para análise e futura implementação no sistema. Adicionalmente, a Sra. Adriana Saad informou que estava em andamento a elaboração de um edital para contratação de um técnico responsável pela atualização do SIGA, reconhecendo que haviam informações desatualizadas ou ausentes na plataforma. O Sr. Francisco sugeriu a inclusão de uma seção com perguntas frequentes da população no sistema, com o objetivo de combater a disseminação de *fake news* e promover o acesso à informação de forma clara e educativa. Diante disso, os membros presentes solicitaram a criação de um Grupo de Trabalho, em conjunto com a CTEACOM, para desenvolver e estruturar essas propostas. Sem mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Roni Ribeiro agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Breno Berti Revisado por Aline Ribeiro

Elaborado em: 26/06/2025

Aprovado em: 24/04/2026

Assinado digitalmente na ZapSign por
Roni Ribeiro
Data: 22/05/2026 16:41:12.376 (UTC-0300)


RONI RIBEIRO

Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama
CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Maio 2026, 16:41:12

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reunião_Sub_Araruama_23-06-2025.Pdf

Número: 9a448e7b-ac79-4eda-b970-5b04e0eec88d


Data da criação: 20 Maio 2026, 09:06:48

Hash do documento original (SHA256): 8ced24f0e7de0360e9f69845dbc028066e4ce46b0eda12d690029007d45defc7



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>RONI RIBEIRO</p> <p>Data e hora da assinatura: 22/05/2026 16:41:12 Token: c0218362-12ca-47cf-8ac9-8946ebcea863</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Roni Ribeiro</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>Telefone: 5522998102788 E-mail: ribeiroroni@yahoo.com.br</p>	<p>Localização aproximada: -22.852482, -42.102224 IP: 138.59.122.244 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/148.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 9a448e7b-ac79-4eda-b970-5b04e0eec88d, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br